OFÍCIO CONJUNTO Nº 01/2026 – UFAM / UEA / IFAM – PARINTINS

Parintins – AM, 07 de novembro de 2026.

Aos Excelentíssimos(as) Senhores(as):

Representantes do Poder Executivo e Legislativo Municipal de Parintins/AM (Prefeitura Municipal, Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Defesa Civil Municipal)

Autoridades do Governo do Estado do Amazonas (Governo do Estado, Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA e Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas – IPAAM)

Autoridades dos Órgãos Ambientais e de Fiscalização Federais (Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio)

Ministério Público do Estado do Amazonas (MPAM) e Ministério Público Federal (MPF)

Assunto: **Cobrança de medidas urgentes, integradas e emergenciais diante da crítica degradação da qualidade do ar e da proliferação de queimadas em Parintins e municípios vizinhos**.

Prezados(as) Senhores(as),

As Direções do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia da Universidade Federal do Amazonas (ICSEZ/UFAM), do Centro de Estudos Superiores de Parintins da Universidade do Estado do Amazonas (CESP/UEA) e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM – Campus Parintins), no cumprimento de seu papel social, acadêmico e institucional de salvaguarda da comunidade acadêmica e da população do Baixo Amazonas, vêm por meio deste documento expor grave situação de emergência em saúde pública e ambiental e exigir providências imediatas.

Enfrentamento às queimadas e mudanças climáticas no Município de Parintins e Baixo Amazonas

A situação que o município de Parintins está atravessando, de intensa exposição à fumaça (desde início de outubro quando a SEDEMA/Parintins iniciou campanhas contra as queimadas no município) e suas consequências, não é um caso isolado na Amazônia. Organizações públicas e sociais, pesquisadores, cientistas, ambientalistas a tempos vem anunciando essa tragédia. Faltaram políticas públicas de prevenção e enfrentamento. O fogo se alastra muito rápido e a população precisa

de respostas urgentes capazes de mitigar os danos ao meio ambiente, com a perda da biodiversidade, à saúde pública e a economia local.

As pesquisas indicam que enfrentaremos situações ainda mais devastadoras em decorrência da ação humana e da crise climática: secas severas, perda da produção dos agricultores para as queimadas, consequentemente a falta de alimentos e de água potável, a alta nos preços dos alimentos e outros produtos, a dificuldade de acesso às comunidades e das comunidades para Parintins ou outros municípios, e o aprofundamento das desigualdades sociais.

Dos Dados Técnicos e da Gravidade dos Índices de Poluição em 07/11/2026

Registros coletados no início da manhã de 07 de novembro de 2026, pelo monitoramento da plataforma App Selva (Sistema Eletrônico de Vigilância Ambiental da Universidade do Estado do Amazonas), apontam índices alarmantes e inéditos de material particulado fino (PM {2.5}):

Zona Urbana de Parintins (estação Paulo Corrêa): concentração de 261,3\ \mu\ text{g/m}^3;
Vila Amazônia: concentração de 246,8\ \mu\text{g/m}^3;
Região do Rio Mamuru / Igarapé Tracajá: registro de 80,8\ \mu\text{g/m}^3.

A escala técnica oficial do sistema classifica os níveis de qualidade do ar da seguinte forma:

Bom: 0 a 25\ \mu\text{g/m}^3
Moderado: 25 a 50\ \mu\text{g/m}^3
Ruim: 50 a 75\ \mu\text{g/m}^3
Muito Ruim: 75 a 125\ \mu\text{g/m}^3
Péssimo: Acima de 125\ \mu\text{g/m}^3

Constata-se que o ar respirado em Parintins e na Vila Amazônia atinge o nível Péssimo, superando em mais de duas vezes o teto crítico da escala (160\ \mu\ text{g/m}^3) e em mais de dez vezes o limiar considerado aceitável. O índice de 261,3\ \mu\text{g/m}^3 coloca a integridade respiratória e cardiovascular de toda a população em risco agudo severo, com especial gravidade para crianças, idosos, gestantes e pessoas com comorbidades.

Dos Focos Ativos de Queimadas Via Satélite

Conforme imagens de sensoriamento remoto e monitoramento orbital registradas nesta mesma data (07/11/2026), observa-se um cinturão massivo de focos de calor e queimadas no entorno geográfico imediato de Parintins e ao longo da calha do Baixo Amazonas e Oeste do Pará (com expressiva concentração nos eixos de Oriximiná, Santarém, Rurópolis, Uruará e Itaituba). O avanço descontrolado das queimadas e a

estagnação de massas de fumaça e fuligem sobre o município tornam o ambiente insalubre e exigem contenção ostensiva.

Das Medidas Urgentes Exigidas

Diante do quadro de calamidade fática, as Instituições Públicas de Ensino Superior e Técnico signatárias cobram das autoridades competentes a adoção imediata das seguintes providências:

1.Plano de Contingência em Saúde Pública: reforço imediato na rede de atenção básica e hospitalar de Parintins com fornecimento de insumos para inalação, oxigenoterapia e distribuição gratuita de máscaras de proteção respiratória (PFF2/N95) à população mais vulnerável.

2.Campanhas diárias com indicação de medidas de prevenção como uso de máscaras adequadas (PFF2/N95), permanência em ambientes fechados nos horários de pico da fumaça, uso de bacia com água nos quartos como alternativa para melhorar a qualidade de ar dentro de casa, evitar a circulação em horários de pico de fumaça, seguir com os sinais de alerta emitidos pela Defesa Civil.

3.Integração de diferentes instituições e organizações da sociedade civil aos comitês de enfrentamento e prevenção, com comunicação transparente à população.

4.Criação de uma Sala de Situação Interinstitucional com divulgação periódica de alertas oficiais e orientações de autoproteção para a comunidade escolar e civil.

5.Aumento do quantitativo de brigadistas do Prevfogo/IBAMA e Defesa Civil para combate direto aos focos de incêndios florestais, intensificação de atuação da Força Nacional na região do Baixo Amazonas.

6. Que as autoridades locais e do Estado do Amazonas se articulem com as autoridades do estado do Pará para conjuntamente mitigarem os danos causados ao ambiente e à saúde da população parintinense e Baixo Amazonas, uma vez que os dados mostram que incêndios florestais de regiões do Pará intensificam a fumaça em Parintins e demais municípios dessa região.

6.Fiscalização Ostensiva e Aplicação da Lei: Ação conjunta dos órgãos ambientais (SEMA/IPAAM, IBAMA, ICMBio) e das forças policiais para coibir e punir queimadas irregulares e crimes ambientais na região.

Precisamos pensar no futuro:

No entanto, não podemos normalizar essas medidas, precisamos pensar no futuro, pensar de agora em diante. Desta forma, propomos planejamento de forte enfrentamento para minimizar os efeitos a curto, médio e longo prazo.

Em curto e médio prazo é preciso planejar a logística para as comunidades indígenas, quilombolas e ribeirinhas, garantir o acesso a água potável com a perfuração de poços para abastecimento, melhorar os meios de comunicação das comunidades com os pólos, garantir o acesso a saúde para essas populações, bem como garantir a continuidade da educação para as crianças e jovens.

Médio e Longo Prazo: incentivar projetos de educação ambiental nas escolas e nas comunidades, cobrar de órgãos de fomento e dos governos municipais, estaduais e federais projetos que visem a recuperação das áreas queimadas com reflorestamento, incentivo de construção de áreas verdes como bosques e praças nos municípios, capacitação dos produtores familiares para medidas de cultivo agrícola e animal mais efetivos em períodos que serão cada vez mais severos. Essas medidas visam garantir a qualidade do ar, a recuperação dos ambientes a médio e longo prazo, garantindo segurança alimentar e de saúde para toda população.

Colocamos à disposição das autoridades o corpo técnico e científico de nossas unidades para apoiar no monitoramento e nas soluções cabíveis. Aguardamos resposta formal e plano de ação dentro do menor prazo legal e operacional possível.

gov.br Documento assinado digitalmente
MARIA ELIANE DE OLIVEIRA VASCONCELOS
Data: 07/11/2026 17:21:54-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____

Dra. Maria Eliane de Oliveira Vasconcelos

Diretora do Instituto de Ciências Sociais, Educação e Zootecnia

Universidade Federal do Amazonas – ICSEZ/UFAM

gov.br Documento assinado digitalmente
FRANCISCA KEILA DE FREITAS AMOEDO
Data: 07/11/2026 17:29:24-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____

Profa. Dra. Francisca Keila de Freitas Amoedo

Diretora do Centro de Estudos Superiores de Parintins

Universidade do Estado do Amazonas – CESP/UEA

Documento assinado digitalmente
CHRISTIANE PEREIRA RODRIGUES
Data: 07/11/2026 17:09:34-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Profa. Dra. Christiane Pereira Rodrigues

Diretora-Geral do Campus Parintins

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM